

Aplicação de um método de decisão multicritério ao problema de ordenação de jogadores de basquetebol

Vitor Fernandes Santos (IC), Leonardo Tomazeli Duarte (PQ)

Resumo

O esporte chegou a um nível de profissionalização que deixa pouco espaço para o subjetivo, mas sabemos que ele sempre acontecerá. Através de métodos objetivos e simples que ajudem a tornar as decisões melhores podemos oferecer novos caminhos a se pensar o esporte. Neste projeto, o método PROMETHEE foi aplicado no banco de dados da NBA, de forma a obter os 15 melhores jogadores da temporada para posterior comparação com os escolhidos pelos jornalistas em votação.

Palavras Chave: Ciências do Esporte, Decisão Multicritério, Pesquisa Operacional

Introdução

A tomada de decisão é algo frequente em toda a nossa vida, sendo um processo subjetivo, variável de pessoa para pessoa. No esporte, o subjetivo também acontece. Ao final de cada temporada da NBA (National Basketball Association), a liga de basquete dos Estados Unidos da América e Canadá, uma centena de jornalistas vota e elege os 15 melhores jogadores da temporada e os distribuem por times. Existem vários métodos matemáticos que auxiliam na tomada de decisão. Uma possível opção são os métodos de decisão multifatorial que se baseiam no conceito de comparação par a par, como o método PROMETHEE [1]. Neste presente projeto, tal método foi aplicado no banco de dados da temporada 2012-2013 da NBA e obtivemos os 15 melhores jogadores da liga de forma objetiva. Ao final, foi realizada a verificação dos resultados objetivos do Promethee com a decisão subjetiva dos jornalistas.

Resultados e Discussão

Nesses resultados, conseguimos analisar o efeito causado pela frequente exposição na mídia de determinados jogadores e times. Jogadores consagrados que não apresentam boas estatísticas, são preferidos pelos jornalistas no momento de montagem dos times. A finalidade desta pesquisa é mostrar esse viés de decisão, no qual as pessoas têm a tendência de escolher o tradicional, mesmo sem grandes resultados. O tradicional geralmente está na mídia há mais tempo, o que causa um conforto maior nas pessoas para que sejam escolhidos [2]. Mas, o acerto de 60% do teste se deve, em parte, a maneira como o esporte é visto pelas ligas norte americanas. O uso das estatísticas se faz muito presente nas ligas existentes por lá, o que acaba

por minimizar os riscos e as injustiças. Elas são minimizadas, não anuladas.

Tabela 1. Time do Método

TIME 1	TIME 2	TIME 3
S. Curry	K. Irving	D. Williams
J. Harden	K. Bryant	D. Wade
K. Durant	L. James	P. George
D. Lee	B. Griffin	T. Duncan
D. Howard	J. Noah	Al Horford

Conclusões

Então, o foco desse presente projeto não é ser mais um que procura a exclusão do subjetivo, mas, consideramos que existe outra possibilidade, que minimize os riscos. No estudo, cerca de 60% dos escolhidos pelos jornalistas entraram no time do método também. Serão necessários mais estudos de tomada de decisão voltados para o esporte, para tentarmos diminuir os erros que possam vir a acontecer, e melhorarmos cada vez mais a qualidade do espetáculo, com jogadores melhores ranqueados.

Agradecimentos

Agradecimentos em especial a minha família por me dar todo o apoio, ao professor orientador Leonardo Tomazeli pelo suporte em toda a pesquisa e ao PIBIC pelo financiamento do projeto.

¹Figueira, J.; Greco, S. Multiple criteria decision analysis: state of the art surveys. Springer, 2004.

²Kahneman, D. Rápido e Devagar: Duas Formas de Pensar. Objetiva. 2012, 607.